

Seminário debate alimentação animal

N. 13/8

92

Médicos veterinários e técnicos de diversas unidades de produção de rações, assim como criadores que também entram no processo de fabrico daqueles produtos encontram-se reunidos desde a tarde de ontem, em Maputo, num "workshop" sobre misturas usadas na alimentação animal.

Organizado pelo Conselho Científico e Deontológico da Associação de Veterinários de Moçambique, o referido "workshop", que deverá terminar amanhã, visa, entre outros objectivos, actualizar os conhecimentos básicos daqueles especialistas sobre a matéria e recolher as suas experiências práticas na formulação de rações, segundo explicou o Dr. Patrocínio da Silva, um dos elementos ligados à organização do evento.

Acrescentou que outro objectivo

daquele encontro, que conta com o patrocínio da ENACOMO, é de identificar limitantes no fabrico de misturas usadas na alimentação animal, assim como propor soluções para ultrapassar as dificuldades com que se deparam.

Uma das propostas avançadas nos debates que se seguiram à apresentação do primeiro painel sobre misturas industriais e matérias-primas usadas para o efeito, é a necessidade da criação por quem de direito de um laboratório com capacidade para fazer a determinação das componentes de rações e controlar, deste modo, a qualidade das produzidas pelos fabricantes.

A este respeito, o Dr. Patrocínio da Silva disse que muitos criadores têm reclamado a qualidade real das misturas que não corresponde à categoria definida, facto que tem contribuído para os baixos rendimentos.

Outra proposta apresentada pelos participantes, de acordo com a nossa fonte, é da necessidade de o Estado produzir e actualizar a legislação e normas para assegurar o controlo da qualidade das misturas usadas na alimentação animal.

Sobre a organização daquele encontro científico, Patrocínio da Silva disse que a sua organização tem acompanhado o problema da pecuária em Moçambique e, dentro do seu programa de actividade, tem desenvolvido acções de apoio envolvendo todos os membros da associação, entre outros especialistas.

Na ocasião, ele referiu que a situação alimentar dos animais, no país, é bastante crítica, daí que se tenha organizado este encontro para também se debruçar sobre esta matéria envolvendo, para além de técnicos e criadores que entram no processo de produção de rações, especialistas dos Institutos de Investigação Veterinária e de Produção Animal, das Faculdades de Agronomia e de Ciências, assim como da Secretaria de Estado das Pescas.